

# Fernando Molica

## Muito prazer, sou o moderno Heitor

Você tem apenas mais uma semana pra dar uma chegada no CCBB do Rio, aproveitar o ingresso gratuito e conhecer boa parte da obra de Heitor dos Prazeres (1898-1966), injustamente colocado na prateleira dos pintores naïf, palavra paternalista e caridosa que designa artistas ingênuos, cheios de boa vontade e de pouca técnica.

Nada disso se aplica ao pra lá de moderno artista plástico, compositor, costureiro, designer de moda que tão bem ilustrou e interpretou uma cidade que transitava do rural para o urbano, em que a população negra procurava se adaptar ao período posterior à Abolição.

A exposição “Heitor dos Prazeres é meu nome” revela que ele está para as primeiras décadas do século 20 como Jean-Baptis-

te Debret esteve para os anos 10 e 20 do século anterior. Assim como no caso do francês, Prazeres trata do cotidiano da cidade — um Rio colorido, festeiro, alegre, religioso e trabalhador.

Num documentário de Antônio Carlos da Fontoura exibido na última sala da exposição, o artista se refere ao próprio sobrenome ao dizer do prazer que procura dividir com o povo: “Este povo que sofre, este povo que trabalha, este povo alegre que eu compartilho a alegria desse povo”.

Este povo é o povo negro que ele via nas ruas e da janela do seu ateliê na Praça 11 voltado para o Morro da Providência. Prazeres, como ressalta um dos textos que acompanham os quadros, via a favela de dentro.

Seu olhar é parceiro, íntimo. Ao observar seus quadros,

dá quase para ouvir os gritos das crianças que soltam pipa ou balaço, a voz da mulher que parece pedir ajuda para pendurar a roupa no varal, o som que sai de tantos instrumentos e sentir o cheiro de um cachimbo.

Como ressalta a escritora e doutoranda em literatura Thaís Velloso, os negros de Prazeres são altivos, olham pro alto; os adultos estão sempre calçados, uma opção política do pintor que, negro como eles, assim os diferenciava dos escravizados que andavam descalços.

As mulheres usam vestidos cheios de cores. Sempre alinhados, muitas vezes de terno e gravata, os homens pintados por Prazeres parecem ecoar o ensinamento do contemporâneo Paulo da Portela (1901-1949), para quem sambistas deveriam ter pescoço e pés sempre cobertos. Ao mostrar uma Praça 15 povoada apenas por negros, o pintor reforça o viés político de seu trabalho: todos os lugares precisam ser ocupados.

Como nas composições de Cartola e de Nelson Cavaquinho, a aparente simplicidade das obras de Prazeres é resultado de trabalho, não de precariedade técnica. Alguns quadros, como o “Musa no ateliê” e outro, sem título, que mostra um pintor em seu local de trabalho, apresentam perspectiva, cores e textura que remetem ao quarto de Van Gogh.

Como observou o pintor Nando Paulino, o uso de cores diferentes em nuvens já seria suficiente para retirar da obra de Prazeres o adjetivo naïf, que, no caso, chega carregado de um racismo construído para perpetuar lugares de exclusão.

# OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (\*)

## De ‘vira-lata’ a aliança global no G20: biocombustível ganha força e deve gerar negócios para Brasil

**1-** INTERNADO - Bolsonaro será internado para tratar distúrbios digestivos; entenda as cirurgias. Assessoria do ex-presidente já ligou necessidade de procedimentos à facada de 2018, mas apenas um deles pode estar relacionado ao ataque. Por Ana Gabriela Oliveira Lima. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) vai fazer duas cirurgias para tratar distúrbios digestivos. Para especialistas, é provável que apenas a cirurgia para correção das alças intestinais se relacione com o episódio. Segundo Murillo Lobo, cirurgião do aparelho digestivo do Hospital das Clínicas da USP, a correção de alças intestinais é feita para tratar o mau funcionamento do intestino. (...) (Folha de S. Paulo)

**2-**BOLSONARO CONTRA-TOU entidade com R\$ 3 bilhões pendentes para cuidar de saúde yanomami. Saúde diz que convênio não será renovado, e Missão Evangélica Caiuá não respondeu. Uma auditoria do Ministério da Saúde analisada pelo MPF (Ministério Público Federal) questiona a contratação, pelo governo de Jair Bolsonaro (PL), da Missão Evangélica Caiuá para atuar com saúde indígena no território yanomami. Segundo o relatório, a organização soma mais de R\$ 3 bilhões em “convênios que ainda não tiveram o processo de prestação de contas concluído”. A auditoria diz que os funcionários que supostamente deveriam fazer o acompanhamento da execução do convênio e a fiscalização eram enfermeiros que nem sequer tinham conhecimento de tal atribuição. (...) (Folha de S. Paulo)

**3-** ‘DELAÇÃO DO FIM DO MUNDO’ - A colaboração de Mauro Cid é a nova ‘delação do fim do mundo’? A delação do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, promete ter um impacto

no mundo político bem maior do que se imagina. Por Wilson Lima. A delação do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, vai ter um impacto no mundo político bem maior do que se imagina. A colaboração atingirá não somente o ex-presidente da República, como o bolsonarismo em sua totalidade. Na decisão de hoje, o ministro Alexandre de Moraes aceitou a colaboração de Cid no âmbito do inquérito 4.874-DF. Essa investigação é a que trata das milícias digitais. É a apuração pai, da qual outras são derivadas: joias, fraudes no cartão de vacina, fake news, ataques às urnas etc. Tudo, porém, vai depender do que Cid irá delatar. (...) (O Antagonista)

**4-** TEMAS A EVITAR - Lula anuncia lema do G-20 no Brasil e prega que grupo evite discussão sobre guerra e divisão interna. Presidente recebe da Índia o comando simbólico do bloco e diz que organização brasileira terá como mote ‘Construindo um Mundo Justo e um Planeta Sustentável’. Por Felipe Frazão. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu domingo, dia 10, que o G-20 deixe de concentrar suas discussões sobre assuntos como a guerra na Ucrânia e evite a divisão interna, uma situação flagrante que domina os trabalhos do grupo das principais economias do mundo, desde o ano passado. “Não podemos deixar que questões geopolíticas sequestrem agenda de discussões de várias instâncias do G-20”, afirmou o petista, no discurso final da Cúpula em Nova Délhi, na Índia. (...) (O Estado de S. Paulo)

**5-**DE ‘VIRA-LATA’ a aliança global no G20: biocombustível ganha força e deve gerar negócios para Brasil. Por Mariana Schreiber. A Aliança Global para os Biocombustíveis foi lançada neste sábado (9/9) durante a cúpula do

G20, em Nova Déli, sob liderança de Brasil, Estados Unidos e Índia, os três maiores produtores nesse campo. A iniciativa, que conta com mais 16 países, busca promover a produção e consumo de combustíveis como o etanol no mundo, em especial em economias em desenvolvimento do Sul Global, dentro de uma agenda de transição energética para fontes menos poluentes. A iniciativa foi comemorada pelo Itamaraty e pelo setor privado brasileiro, que consideram que os biocombustíveis têm tido seu potencial pouco valorizado, frente a outras opções mais caras, como carros elétricos. “É como se fosse uma energia meio vira-lata e agora está recebendo uma chancela”, disse à BBC News Brasil um diplomata que acompanha o tema. Críticas têm partido historicamente, sobretudo, de países europeus, que questionam quão sustentáveis os biocombustíveis são de fato. Desmatamento para abertura de novos campos de plantação e a ocupação de terras usadas para produção de alimentos são fatores apontados como problemas dessa produção. Já os defensores da nova aliança dizem que ela visa, justamente, promover a produção sustentável de biocombustíveis, com o compartilhamento de conhecimento e tecnologia de países como o Brasil, e o uso de terrenos já desmatados. (...) (BBC News Brasil)

**6-**REFORMA Tributária pode aliviar igrejas, partidos e sindicatos. Essas e outras entidades deixariam de pagar 1% de PIS/Pasep após fim do tributo em 2027. Por Eduardo Cucolo. A Reforma Tributária pode acabar com a cobrança de PIS/Pasep sobre a folha de pagamento de um determinado grupo de contribuintes. Entre eles, igrejas, entidades sem fins lucrativos, partidos políticos, sindicatos e condomínios de imó-

veis residenciais ou comerciais. Também estão na lista serviços sociais, conselhos profissionais, fundações públicas e privadas e organizações de cooperativas. Daniel de Paula, especialista tributário do IOB, diz que tais entidades não contribuirão mais com o 1% sobre a folha, segundo o texto da PEC 45 aprovado na Câmara e que está agora em análise no Senado. (...) (Folha de S. Paulo)

**7-**DOMENICO DE MASI, criador da teoria do ‘ócio criativo’, morre aos 85 anos. O sociólogo italiano Domenico De Masi morreu sábado, aos 85 anos. De acordo com a imprensa italiana, ele descobriu uma “doença invasiva” em 15 de agosto. Estava de férias em Ravello, na costa Amalfitana, e os médicos do Hospital Policlínico Gemelli, de Roma, deram-lhe poucos dias de vida. Criador da teoria do “ócio criativo”, De Masi defendia que o cérebro não pode ser forçado a produzir quando já está saturado de informações. E, quando a pessoa se encontra satisfeita, as ideias tendem a chegar de forma inesperada, o que torna necessário conciliar trabalho, estudos e lazer, sem se sobrecarregar em nenhum momento. (...) (O Estado de S. Paulo)

**8-** CHINA ESTÁ inundando o mundo com carros e só não vende mais porque faltam navios para transporte. Carros a gasolina são exportados por preços menores porque mercado interno chinês está consumindo mais veículos elétricos. Por Keith Bradsher. (...) (O Estado de S. Paulo)

(\*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

# EDITORIAL

## Marcas são quebráveis. Já ídolos, são eternos

Em todos os acontecimentos, independente de que área venha ser — política, econômica, social, esportiva, cultural —, há várias vertentes para se debruçar: histórica, geográfica, física, matemática, etc. Claro que pode ter comparações entre um fato passado e outro presente, ou mesmo entre personagens. Todavia, cada um é merecedor de seus feitos.

O fato de Neymar ter ultrapassado Pelé em número de gols com a camisa da Seleção Brasileira não o torna melhor que o eterno dono da Amarelinha número 10. Porém, põe o atual ídolo da geração de jovens jogadores como um dos melhores que já vestiram o manto.

Pelé continuará sendo um dos mais brilhantes atletas a defender o Brasil, não apenas pelos seus números. Como também por sua condição extracampo. E Neymar, que também iniciou a carreira na Vila Belmiro, começa a entrar neste seleto time de craques da Seleção, com recordes únicos.

O mesmo caso de Pelé/ Neymar no Brasil pode ser comparado na Fórmula 1, com o quarteto Ayrton Senna/ Michael Schumacher/ Lewis Hamilton/ Max Verstappen. Quatro pilotos excepcionais, cada um no seu tempo, que dominaram — ou dominam — a principal categoria do automobilismo mundial.

Senna, para muitos, é o melhor dos quatro, mas seus números provaram ser fáceis de se quebrar. De qualquer forma, seu talento é inegável. Quando muitos pensavam que o recorde de Schumacher poderiam ser imbatíveis, Hamilton provou que nem todos eram. Agora Verstappen está sendo o novo piloto fora da curva, pronto para tentar ser o dono de várias marcas da F1.

Mesmo com exemplos esportivos, há outras formas comparativas de se fazer em vários assuntos, para provar que todos foram ídolos e heróis em seus tempos e períodos, com marcas expressivas, que entraram para a história. Contudo, nada desqualifica um ou vangloria outro. Pelo contrário, mostra que as batalhas para chegar ao topo são árduas e que todos são recompensados pela luta.

Independente de que área venha ser, grandes nomes serão lembrados pelos seus feitos, sejam eles bons ou não.

## Reflexão sobre o que foi recuperado

Ao nos depararmos com um festival de música como o The Town completamente lotado de pessoas felizes, aglomeradas e festejando, precisamos imediatamente fazer o um exercício de reflexão e relembrar como estava o mundo há cerca de dois anos atrás.

É para comemorar e também agradecer bastante o cenário atual de liberdade. Há pouco tempo estávamos todos usando máscaras faciais, precisando nos distanciar uns dos outros e lavando nossas compras antes de guarda-las toda vez que chegávamos em casa.

Essa realidade não nos pertence mais. Estamos de volta a uma vida mais próxima da normalidade e de como sempre foi.

Com a correria cotidiana, nem sempre nos sobra tempo para celebrar o que recuperamos. Aquilo que sempre tivemos, choramos a perda e agora temos de volta.

Claro que nem tudo voltou. Pessoas não voltaram. Algumas não morreram, mas nunca terão a saúde que tinham antes do vírus mortal aparecer em nosso mundo. Mas de uma forma ou de outra, em termos de sociedade, a vida voltou a poder ser vivida.

E sempre que presenciarmos festivais de música lotados, jogos de futebol com os estádios repletos de torcedores e pessoas nas ruas das nossas cidades, devemos nos lembrar de que tudo isso, há dois anos atrás, era apenas uma possibilidade.

Ainda neste exercício de viagem ao passado, podemos relembrar inclusive de quem fez previsões sobre a vida nunca mais voltar a ser o que ela é hoje. Felizmente estes estavam errados. Devemos desfrutar a todo momento o que foi recuperado, sem esquecer o que já não tivemos.


Opinião do leitor

Diniz

A Seleção tem tudo para voltar ao seu bom futebol com Fernando Diniz. Por mais que o temperamento dele em campo seja explosivo demais, fora das quatro linhas sabe conduzir um vestiário. Além disso, seu conceito de futebol lembra muito aqueles áureos de Telê Santana.

Vivaldo Marques Bolmero  
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA \* POR BARROS MIRANDA



**HÁ 100 ANOS: GRÉCIA E ITÁLIA EM RISCO DE ENTRAREM EM GUERRA**

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de setembro de 1923 foram: Grécia rompe relações diplomáticas com a Itália e

aumenta o poder ofensivo de sua esquadra. Dinamarca e Noruega disputam a soberania da Groelândia. Em Tóquio, acidentes climáticos

matam 30 mil pessoas, deixam 100 mil feridas e 350 mil desabrigadas. No sul, revolucionários e governistas travam batalha em Dom Pedrito.

**HÁ 75 ANOS: CÂMARA PODE VOTAR LEI DOS VENCIMENTOS**

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de setembro de 1948 foram: Assembleia francesa recusa o ministério de Robert Schu-

man e Henri Queuille é convocado a formar uma equipe. Impasse soviético atrapalha conversas na Alemanha e população quer formação de um

grande império. CCJ da Câmara pode votar a lei dos aumentos dos vencimentos dos servidores e civis; aprovada, segue para a presidência.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)  
Paulo Bittencourt (1929-1963)  
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

**Direção Executiva:** Marcos Salles (Presidente)  
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)  
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

**Redação:** Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima  
**Serviço noticioso:** Folhapress e Agência Brasil  
**Projeto Gráfico e Arte:** José Adilson Nunes (Coordenação)  
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872  
**Whatsapp:** (21) 97948-0452  
Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520  
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057  
[www.correiodamanha.com.br](http://www.correiodamanha.com.br)

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.